

**Literatura**

**Avaliação Mensal– 1oEM**⏐Prof. Amanda⏐ 20/05/2011

Nº:

Turma:

Nome: **GABARITO**

Instruções do professor:

1) A prova deve ser respondida com caneta preta ou azul.

2) Dê respostas discursivas em linguagem formal.

3) O professor descontará pontos quando houver incorreção gramatical ou de vocabulário que prejudiquem a compreensão de sua resposta.

**BOA PROVA.**

Objetivos: trabalhar os aspectos constitutivos do trovadorismo e suas cantigas.

Objetivos:

Valor ( )

Nota: \_\_\_\_\_\_\_\_

Visto: \_\_\_\_\_\_\_\_

**INSTRUÇÕES GERAIS**



1. Nenhum material deve estar embaixo das carteiras. Livros e mochilas devem estar guardados no armário.
2. Sobre a mesa, apenas o material indispensável e aceito para a prova.
3. Verifique se o tampo da sua carteira está limpo. Se não estiver, apague as anotações ou chame o professor. As anotações serão consideradas “cola” e sua prova será anulada.
4. Em nenhuma hipótese faça cálculos na carteira.
5. Régua, compassos, borracha, etc. não podem ser emprestados após o início das provas.
6. Esta prova terá a duração de 75min. Administre seu tempo.
7. Não é permitida a saída de alunos durante a realização da avaliação. Recomendamos, portanto, que façam uso dos banheiros e bebam água antes de entrar na sala.
8. Você só poderá sair da sala depois de transcorridos pelo menos 50min, contados a partir do início da prova.
9. Leia o enunciado das questões de modo atento e cuidadoso. Nenhuma pergunta referente a enunciado será respondida durante a prova.
10. Atenção para realizar exatamente o que estiver sendo pedido no enunciado de cada questão. Organize suas ideias antes de começar a escrever. Procure ser claro e objetivo em suas respostas.
11. Respeite o espaço limitado para cada resposta. O que exceder este espaço, não será considerado.
12. Para rascunho, utilize o verso das páginas.
13. As respostas devem ser feitas com tinta azul ou preta. Não use corretivos. Se extremamente necessário, passe um risco e prossiga escrevendo.

**Literatura**

**Avaliação Mensal –1o EM**⏐Prof. Amanda⏐ 20/05/2011

Nº:

Turma:

Nome:

Texto para as próximas 3 questões:

Cantiga

Bailemos **nós já todas três**, ai amigas,

So aquestas avelaneiras frolidas, (frolidas = floridas)

**E /quem /for/ ve/li/da/, co/mo/ nós/, ve/li/das**, (velida = formosa)**11 SÍLABAS hendecassílabo**

Se amigo amar,

So aquestas avelaneiras frolidas (aquestas = estas)

Verrá bailar. (verrá = virá)

Bailemos **nós já todas três**, ai irmanas, (irmanas = irmãs)

Soaqueste ramo destas avelanas, (aqueste = este)

E quem for louçana, como nós, louçanas, (louçana = formosa)

Se amigo amar,

Soaqueste ramo destas avelanas (avelanas = avelaneiras)

Verrá bailar.

Por Deus, **ai amigas**, mentr'al non fazemos, (mentr'al = enquanto outras coisas)

Soaqueste ramo frolido bailemos,

E quem bem parecer, como nós parecemos (bem parecer = tiver belo aspecto)

Se amigo amar,

Soaqueste ramo solo que bailemos

Verrá bailar.

(Airas Nunes, de Santiago. *In*: SPINA, Segismundo. *Presença da Literatura Portuguesa - I. Era Medieval*. 2ª ed. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1966)

**Confessor Medieval**

(1960)

Irias à bailia com teu amigo,

Se ele não te dera saia de sirgo? (sirgo = seda)

**Se /te /de/ra a/pe/nas/ um/ a/nel/ de/ vi/dro – 11 SÍLABAS (hendecassílabo)**

Irias com ele por sombra e perigo?

Irias à bailia sem teu amigo,

Se ele não pudesse ir bailar contigo?

Irias com ele se te houvessem dito

Que o amigo que amavas é teu inimigo?

Sem a flor no peito, sem saia de sirgo,

Irias sem ele, e sem anel de vidro?

Irias à bailia, já sem teu amigo,

E sem nenhum suspiro?

(Cecília Meireles. *Poesias completas de Cecília Meireles* - v. 8. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1974.)

1**.**Tanto na cantiga como no poema de Cecília Meireles verificam-se diferentes “vozes”: a de um eu-lírico, que assume a palavra, e a de um interlocutor (ou de interlocutores) a quem se dirige. Com base nessa informação, releia os dois poemas e, a seguir, indique o interlocutor ou interlocutores do eu-lírico em cada um dos textos.

*Na Cantiga, o eu-poemático feminino dirige-se à duas moças (chamadas de amigas e de irmãs) e faz delas interlocutoras de sua fala.*

*No poema, o eu-poemático mostra-se como um confidente que interpela uma moça apaixonada, que se torna interlocutora da voz lírica do texto.*

2**.** A leitura da cantiga de Airas Nunes e do poema "Confessor Medieval", de Cecília Meireles, revela que este poema, mesmo tendo sido escrito por uma poeta modernista, apresenta intencionalmente algumas características da poesia trovadoresca, como o tipo de verso e a construção baseada na repetição e no paralelismo.

Releia com atenção os dois textos e, em seguida,

a) considerando que o efeito de paralelismo em cada poema se torna possível a partir da retomada, estrofe a estrofe, do mesmo tipo de verso adotado na estrofe inicial (no poema de Airas Nunes, por exemplo, a retomada do imperativo), aponte o tipo de verso que Cecília Meireles retomou de estrofe a estrofe para possibilitar tal efeito.

**Questão anulada (todos que tentaram respondê-la receberam ponto)**

b) estabeleça as identidades que há entre o terceiro verso da cantiga de Airas Nunes e o terceiro verso do poema de Cecília Meireles no que **diz respeito ao número de sílabas** e às posições dos acentos.

*Em ambos os versos há onze sílabas poéticas (versos hencassílabos)*

3**.**As cantigas que focalizam temas amorosos apresentam-se em dois gêneros na poesia trovadoresca: as "cantigas de amor", em que o eu-poemático representa a figura do namorado (o "amigo"), e as "cantigas de amigo", em que o eu-poemático representa a figura da mulher amada (a "amiga"),“falando” de seu amor ao "amigo", por vezes dirigindo-se a ele ou dialogando com ele, com outras "amigas" ou, mesmo, com um confidente (a mãe, a irmã etc.). De posse dessa informação,

a) classifique a cantiga de Airas Nunes em um dos dois gêneros, apresentando a justificativa para essa resposta.

*A cantiga pode ser classificada como um tipo de "Cantiga de Amigo" conhecido como "Bailia ou Bailada das Avelaneiras". Características que evidenciam esta classificação são:presença do eu-lírico feminino, insinuação de sensualidade, paralelismo e refrão.*

b) identifique, levando em consideração o próprio título, a figura que o eu-poemático do poema de Cecília Meireles representa.

*O eu-poemático do texto pode ser representado pela mãe ou por uma amiga da moça, interpelando-a com relação ao namorado.*

*O enunciado ajuda na resolução do problema e faz com que o título colabore na identificação, pois, por meio dele, pode-se perceber no eu-poemático a figura de um confidente ou de um religioso que auxilia a moça no que diz respeito ao seu envolvimento amoroso, mostrando a ela os perigos do amor.*

Texto para as próximas 2 questões:

Sedia lafremosa seu sirgo torcendo

Estêvão Coelho

Sedia lafremosa seu sirgo torcendo,

Sa voz manselinhafremoso dizendo

Cantigas d'amigo.

Sedia lafremosa seu sirgo lavrando,

Sa voz manselinhafremoso cantando

Cantigas d'amigo.

- Par Deus de Cruz, dona, sey que avedes

Amor muycoytado que tanbendizedes

Cantigas d'amigo.

Par Deus de Cruz, dona, sey que andades

D'amor muycoytada que tanbencantades

Cantigas d'amigo.

- Avuytor comestes, que adevinhades.

(Cantiga nº. 321 - *CANC. DA VATICANA*.)

ESTAVA A FORMOSA SEU FIO TORCENDO

(paráfrase de Cleonice Berardinelli)

Estava a formosa **seu fio torcendo**,

Sua voz harmoniosa, suave dizendo

Cantigas de amigo.

Estava a formosa **sentada, bordando,**

Sua voz harmoniosa, suave cantando

Cantigas de amigo.

- Por Jesus, senhora, **vejo que sofreis**

**De amor infeliz**, pois tão bem dizeis

Cantigas de amigo.

Por Jesus, senhora, **eu vejo que andais**

**Com penas de amor,** pois tão bem cantais

Cantigas de amigo.

- Abutre comeste, pois que adivinhais.

(*In* BERARDINELLI, Cleonice. *CANTIGAS DE TROVADORES MEDIEVAIS EM PORTUGUÊS MODERNO*. Rio de Janeiro: Organ. Simões, 1953, p. 58-59.)

4**.** O paralelismo é um dos recursos estilísticos mais comuns na poesia lírico-amorosa trovadoresca. Consiste na ênfase de uma ideia central, **às vezes** repetindo expressões idênticas, palavra por palavra, em séries de estrofes paralelas. A partir dessas observações, releia o texto de Estêvão Coelho e responda:

a) O poema se estrutura em quantas séries de estrofes paralelas? Identifique-as.

*Em duas séries: as duas primeiras estrofes (uma série) e as duas estrofes seguintes (outra série).*

b) Que ideias centrais são enfatizadas em cada série paralelística?

*Na primeira série são enfatizados os* ***afazeres*** *da mulher; na segunda, o seu sofrimento.*

5**.**Considerando-se **que o último verso da cantiga caracteriza um diálogo entre “personagens”;** considerando-se que a palavra "abutre" grafava-se "avuytor", em português arcaico; e que, de acordo com a tradição popular da época, era possível fazer previsões e descobrir o que está oculto, comendo carne de abutre,

a) identifique o “personagem” que se expressa em discurso direto, no último verso do poema;

*A mulher.*

b) interprete o significado do último verso, no contexto do poema.

*Ela considerou o poeta uma espécie de vidente, pois descobriu o seu sofrimento amoroso.*